



MAPAS MENTAIS

LÍNGUA PORTUGUESA



ESQUADRÃO

CFE

PMBA

Este material é protegido por direitos autorais e é destinado exclusivamente ao seu uso pessoal. A pirataria de conteúdo é ilegal de acordo com a lei de direitos autorais (Lei nº 9610/1998) e é punível por lei. Ao adquirir este ebook, você concorda em respeitar os direitos autorais e não distribuir cópias não autorizadas deste trabalho.

A pirataria priva os criadores do reconhecimento e da compensação que merecem pelo seu trabalho árduo. Valorize o trabalho dos autores e apoie a produção de conteúdo legal adquirindo cópias legítimas.



NUMERAL:

Indica:

- quantidade absoluta (cardinal),
- quantidade fracionária (fracionário),
- quantidade multiplicativa (multiplicativo),
- ordem/posição (ordinal), de pessoas ou coisas.

ARTIGO:

Antecede os substantivos, designando seres determinados ou indeterminados.

- Definidos: o, a, os, as (conhecido)
- Indefinidos: um, uma, uns, umas (desconhecido)

SUBSTANTIVO:

Nomeia tudo o que existe:

- conceito abstrato
- ação (corrida)
- estado (doença)
- condição (pobreza)
- qualidade (fidelidade)
- sentimento (amor, alegria)

VARIAVÉIS:

Numeral
Artigo
Substantivo
Adjetivo
Pronome
Verbo
NASAPV

INVARIAVÉIS:

Conjunção
Interjeição
Preposição
Advérbio
CIPA



Morfologia

- É o estudo da estrutura e da formação das palavras;
- Possui 10 classes de palavras;
- Se divide em VARIAVÉIS e INVARIAVÉIS.

ADJETIVO:

Caracteriza, qualifica ou dá estado a um substantivo. Poder ser:

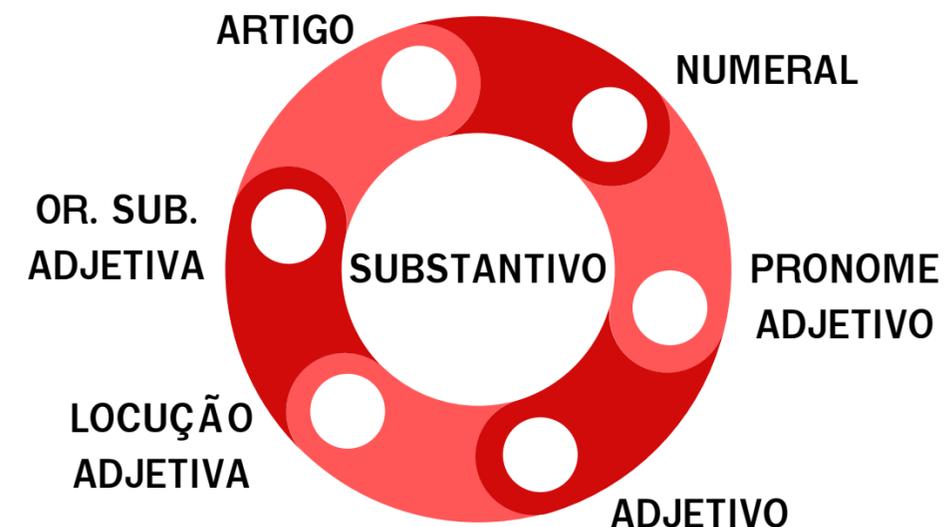
- OBJETIVO: próprio/ inerente
- SUBJETIVO: atribuído/ dado

PRONOME:

Substitui ou acompanha um nome (substantivo) no enunciado. Há sete tipos de pronomes de acordo com sua relação com o substantivo a que se referem.

SINTAGMA NOMINAL

Vários vocábulos tendo relação com um substantivo dentro de uma mesma função sintática.



VERBO:

Indica ação, estado, processo, mudança de estado, fenômeno da natureza sempre dentro de uma perspectiva temporal.

ADVÉRBIOS:

É UMA CLASSE INVARIÁVEL. O ADVÉRBIO EXPRIME CIRCUNSTÂNCIA:

- AFIRMAÇÃO
- NEGAÇÃO
- MODO
- LUGAR
- TEMPO
- DÚVIDA
- INTENSIDADE
- CAUSA
- CONCESSÃO
- CONFORMIDADE
- FINALIDADE
- CONDIÇÃO

AVA

ELE MODIFICA O SENTIDO DE UM ADJETIVO, VERBO OU DE OUTRO ADVÉRBIO.

VARIAVÉIS:

- Numeral 
- Artigo
- Substantivo
- Adjetivo
- Pronome
- Verbo

NASAPV

INVARIÁVÉIS:

- Conjunção
- Interjeição
- Preposição
- Advérbio

CIPA

CONJUNÇÃO:

são classes invariáveis da língua portuguesa; ligam termos e orações; e não possuem função sintática.

Conjunções coordenadas:

Ligam orações de sentido completo, independente, que não exercem função sintática entre si

- Explicativas
- Conclusivas
- Aditivas
- Adversativas
- Alternativas

ECAAAA

Conjunções subordinadas:

É a palavra ou locução conjuntiva que liga duas orações, sendo uma delas dependente da outra.

- **Conjunções adverbiais:** são aquelas que indicam circunstâncias

“6C`sFTP”

CAUSAIS

CONSECUTIVAS

CONCESSIVAS

CONDICIONAIS

CONFORMATIVAS

FINAIS

PROPORCIONAIS

TEMPORAIS

Morfologia

- É o estudo da estrutura e da formação das palavras;
- Possui 10 classes de palavras;
- Se divide em **VARIAVÉIS** e **INVARIÁVÉIS**.

Conjunções integrantes:

- não trazem ideia circunstancial
- inicia oração substantiva
- atuam como um substantivo na frase

QUE

SE

TROCA A ORAÇÃO INTEIRA POR:
ISSO

PREPOSIÇÃO:

Classe morfológica invariável que liga termos ou orações, subordinando um ao outro.

ESSENCIAIS

A, ANTE, ATÉ, APÓS, COM CONTRA, DE, DESDE, EM, ENTRE, PARA, PER, POR, PERANTE, SEM, SOB, SOBRE, TRÁS.

ACIDENTAIS

originalmente **conjunções** OU **advérbios**

mas, por causa do contexto, **tornam-se preposição.**

COMO (NA QUALIDADE), DURANTE (POR), CONFORME, SEGUNDO (DE ACORDO COM)

INTERJEIÇÃO:

Estado emotivo passageiro.

Ex.: nossa! Ufa! Meu Deus! Tomara!

OBS: O SINAL DE EXCLAMAÇÃO É OBRIGATÓRIO.

PERÍODO:

É uma frase com uma ou mais orações.
Existe o período simples e o composto.

SIMPLES

Chamado de oração absoluta, é formado por um verbo ou uma locução verbal.

Ex.: Estudo uma matéria por dia.

Ex.: Vou estudar à noite hoje.

COMPOSTO

É formado por mais de um verbo ou locução verbal.

Ex.: Pedi que todos estudassem mais português.

TERMOS DA ORAÇÃO:

- Se dividem em 4 partes.

1. Termos Essenciais:

Formam a estrutura da oração. É o sujeito e o predicado.

2. Termos Integrantes:

Completam um verbo ou nome. São os complementos verbais, complementos nominais e o agente da passiva.

3. Termos acessórios:

Modificam o sentido de um verbo ou nome. São os adjuntos adnominais, adjuntos adverbiais e o aposto.

4. Termo Independente:

Usado para chamamento ou evocação – vocativo.

FRASE:

Qualquer enunciado que estabelece uma comunicação. Ela pode ser nominal ou verbal.

NOMINAL

Frase sem verbo. → Ex.: Meu Deus! E agora?!

VERBAL (ORAÇÃO)

Frase com verbo. → Ex.: Eu estudo muito!

Sintaxe



A parte da gramática que trata da ordem, relação ou função da palavra numa frase.

PREDICAÇÃO VERBAL:

É a relação entre o **verbo** e outros termos da oração, principalmente dentro do predicado.

- Os verbos podem ser:

DE LIGAÇÃO

INTRANSITIVO

TRANSITIVO DIRETO

TRANSITIVO INDIRETO

TRANSITIVO DIRETO E INDIRETO

Existem dois grupos de verbos:

- Os **nocionais**:
(intransitivos e transitivos)
- Os **relacionais**:
(de ligação)

Sintaxe

A parte da gramática que trata da ordem, relação ou função da palavra numa frase.

VERBO TRANSITIVO:

• DIRETO:

É aquele que contextualmente exige um complemento sem preposição obrigatória

• INDIRETO:

É aquele que contextualmente exige um complemento com preposição obrigatória

• DIRETO E INDIRETO (BITRANSITIVO):

Exige dois complementos, um sem preposição e outro com preposição.

SE UM VERBO VIER SEGUIDO APENAS DE ADJUNTO ADVERBIAL, ELE SERÁ INTRANSITIVO.

VERBO DE LIGAÇÃO/COPULATIVO:

Relaciona o sujeito ao seu predicativo (atributo que indica estado, qualidade ou condição do sujeito).

- Indica estado.

Ex.: Laura é feliz (**estado permanente**)

Ex.: Laura está feliz (**estado transitório**)

VERBO INTRANSITIVO:

- Tem sentido completo. Ex.: **Falei** bastante ontem.
- Não exige complemento. Ex.: **Estudei** muito ontem.

Aqueles que, indicando deslocamento ou moradia, normalmente vêm acompanhados de uma expressão adverbial.

(de lugar, principalmente)

SUJEITO:

- Termo de que fala alguma coisa
- Faz o verbo ser conjugado
- Cada sujeito está ligado a um verbo.

NÚCLEO DO SUJEITO

- Palavra mais importante do sujeito
- O verbo concorda com o núcleo do sujeito

QUEM PODE SER?

- Substantivo
- Numeral/ Pronome substantivo
- Palavra substantivada
- Oração substantiva

TIPOS DE SUJEITO:

SIMPLES

Possui apenas um núcleo
Ex: **Alguém** levou minha bolsa

COMPOSTO

Possui mais de um núcleo
Ex: **Maria** e **João** são amigos.

ORACIONAL

- Vem em forma de oração
- O núcleo é um verbo

Ex.: **É importante estudar as matérias básicas**

INEXISTENTE

- Ninguém pratica a ação do verbo
- O verbo é sempre impessoal escrito na 3ª pessoa do singular

Quando será inexistente:

- VERBO HAVER NO SENTIDO DE EXISTIR
- QUANDO TIVER VERBOS DE LIGAÇÃO OU FENÔMENOS DA NATUREZA

1º CASO:

Verbo na 3ª pessoa do plural, sem sujeito escrito antes.

Ex.: **Mataram o ladrão**

2º CASO:

VL, VTI, VI, VTD (seguido de preposição) na 3PS+se índice de indeterminação do sujeito

Ex.: **Precisa-se de balconista**

INDETERMINADO

Indetermina se por três motivos

- desconhecer a identidade
- torná-lo desconhecido
- generalização

OCULTO OU ELÍPTICO

Possui um núcleo implícito, mas pode ser identificado pelo contexto ou final do verbo.

Ex: Guardamos todo o nosso dinheiro

Sujeito oculto (nós)

SE O VERBO VIER NO IMPERATIVO O SUJEITO GERALMENTE VEM OCULTO

Termos essenciais da oração

PREDICATIVO

- Expressa um estado/ qualidade ao sujeito da frase momentânea do ser a que se refere

Quem pode ser?

- ADJETIVO
- SUBST./PRON./NUM. SUBST
- ORA. SUBSTANTIVA

TIPOS DE PREDICATIVO:

DO SUJEITO:

- Geralmente vem afastado do sujeito;
- Pode acompanhar qualquer verbo.

Ex.: Eu serei **policia**l em breve

DO OBJETO DIRETO:

- É uma qualidade momentânea dada pelo sujeito ao objeto direto.
- Juízo de valor (opinião)
- Acompanhado de verbos transobjetivos

Ex.: Os alunos acham Portugê**is fáci**l.

DO OBJETO INDIRETO:

- Refere-se ao objeto indireto, caracterizando-o.

Ex.: Gosto de pipoca **bem doce**

Termos essenciais da oração

PREDICADO

- Termo essencial
- Tudo que se fala do sujeito da frase
- Introduzido por um verbo

TIPOS DE PREDICADO:

NOMINAL

- Introduzido por um verbo de ligação
- Estado ou qualidade
- **FORMAÇÃO:** VL+ PREDICATIVO DO SUJ.

Ex.: O Quadrivium **é o melhor cursinho do mundo**

VERBO NOMINAL

- Ação e estado ao mesmo tempo
- Introduzido por um verbo de ação

- **FORMAÇÃO:**

VERBO DE AÇÃO+ PREDICATIVO

Ex.: Eu **cheguei cansado do trabalho**

VERBAL

- Ação, movimento, moradia, fenômeno da natureza
- Introduzido por um verbo de ação

- **FORMAÇÃO:** VERBO DE AÇÃO

Ex.: Moura **criou o Quadrivium**

SEM PREDICATIVO DO SUJEITO
SEM VERBO DE LIGAÇÃO

→ COMPLEMENTOS VERBAIS

Completam um VTD/ VTI/ VTDI

→ tipos de complemento:

1. OBJETO DIRETO

- Completa um verbo transitivo direto ou bitransitivo
- Sem preposição obrigatória

Ex.: O exército convocou
todos os jovens

1.1 PLEONÁSTICO

- Pronome Oblíquo Átono retoma um termo escrito antes no texto
- A sua retirada não altera nada na oração

Ex.: A lasanha vou comê-*la* daqui a pouco.

2. OBJETO INDIRETO

- Completa um verbo transitivo indireto ou bitransitivo
- Com preposição obrigatória/circunstancial

Ex.: A aprovação só depende *de nós*.

2.1 PLEONÁSTICO

- Pronome Oblíquo Átono retoma um objeto indireto escrito antes no texto.

Ex.: A mim, ela não *me* agrada.

Termos integrantes da oração

1.2 PREPOSICIONADO

O verbo não exige a preposição. Ela aparece por ênfase, clareza ou para tirar a ambiguidade

Ex.: Eu comi *do bolo*.

COMPLEMENTO NOMINAL

Expressão preposicionada
(preposição + substantivo)

- Sentido passivo

- Completa o: **ASA**
Adjetivo
Substantivo abstrato
Advérbio

Ex.: Tenho certeza **da**
minha aprovação

- Não se relaciona com substantivo concreto

Termos integrantes da oração

AGENTE DA PASSIVA

Completa um VTD/VTDI na
voz passiva analítica

- Precedido de preposição:
por/de (raramente)

- Praticar a ação do verbo

Ex.: O prédio foi cercado
de policiais

MACETE:

COLOCAR A ORAÇÃO
NA VOZ ATIVA

ADJUNTO ADNOMINAL

- Restringe/caracteriza um substantivo
- Vem ao lado/ próximo do substantivo

Ex.: As minhas duas **casas** verdes de verão ficam em Salvador

QUEM PODE SER ADJUNTO ADNOMINAL:

- Pronome Adjetivo
- Numeral Adjetivo
- Locução Adjetiva
- Adjetivo
- Artigo
- Oração Subordinada Adjetiva

Termos acessórios da oração

ADJUNTO ADVERBIAL

- Indica **circunstância**
- Não se relaciona com substantivo.

ELE MODIFICA O SENTIDO DE UM ADJETIVO, VERBO OU DE OUTRO ADVÉRBIO.

AVA

QUEM PODE SER ADJ. ADV.:

- Advérbio
- Locução Adverbial
- Oração Subordinada Adverbial
- Expressão Adverbial

Ex.: **No Quadrivium**, os alunos aprendem **com rapidez**

Circunstância:

Alguma situação que modifica um fato

Afirmção: sim, certamente, com certeza

Negação: não, negativamente

Modo: Calmamente, rapidamente

Tempo: ontem, hoje, amanhã

APOSTO:

- Valor de substantivo
- Explica, especifica ou resume um termo escrito anteriormente

EXPLICATIVO

- Explica um termo escrito anteriormente;
- Com pontuação obrigatória.

Ex.: Deus - **o criador de tudo** - analisa o coração.

ESPECIFICATIVO (INDIVIDUALIZADOR)

- Especifica/nomeia um substantivo de sentido gênero
- Sem pontuação
- Pode vir precedido de preposição de

Ex.: A minha mãe **Carla** é linda.

DISTRIBUTIVO

- Retoma as explicações sobre os termos, contudo, de maneira separada na oração

Ex.: Adoro João e Maria, **um exemplo de calma e a outra**, de agitação.

VOCATIVO (termo independente/isolado)

- Chamamento/evocação
- Pontuação obrigatória

Ex.: Eu te amo, **meu bem!**

Ex.: Vem almoçar, **João!**

PODE SER USADO NO INÍCIO,
NO MEIO OU NO FIM DAS
ORAÇÕES.

Termos acessórios da oração

ENUMERATIVO

- Enumera as explicações sobre o termo
- Ex.: Na bolsa levava o que precisava:
roupas, biquínis e toalhas.

RESUMITIVO

Resume em um substantivo ou pronome substantivo os termos citados anteriormente

Ex.: Comprei bolsas, sapatos e roupas,
tudo em promoção.

ORACIONAL

É um comentário sobre acontecimento expresso na oração e ou uma palavra que resume a oração.

Ex.: Havia uma sombra na sala, **o que nos provocou arrepios de terror.**

PALAVRAS CHAVES:

- TUDO
- NADA
- NINGUÉM

COORDENAÇÃO

Sequência de orações que **não dependem de oração sintaticamente** para ter o sentido entendido.

É dividida em:

1. ASSINDÉTICAS

São orações coordenadas **sem** presença de **conjunção** (conectivo)

Ex: Não corra, não mate, não morra.

2. SINDÉTICAS

São orações coordenadas **com** presença de **conjunção** (conectivo)

Conjunções Coordenadas:

- Explicativas
- Conclusivas
- Aditivas
- Adversativas
- Alternativas

Ligam orações de sentido completo, independente, que não exercem função sintática entre si.

Ex.: Maria foi ao mercado **e** fez uma feira.

E: Conjunção Coordenada Aditiva

SUBORDINAÇÃO

Sequência de orações que **dependem de uma oração principal** para ter uma função sintática.

É dividida em:

Modificam o sentido de um adjetivo, verbo ou advérbio

1. ADVERBIAIS

São aquelas que indicam circunstâncias e podem ser: **“6C`sFTP”**

CAUSAIS

CONSECUTIVAS

CONCESSIVAS

CONDICIONAIS

CONFORMATIVAS

FINAIS

PROPORCIONAIS

TEMPORAIS

Ex: Ela não foi à escola **já que** chovia muito no dia.

Já que: Conjunção Subordinada Causal

É dividido em duas partes

Período Composto

Frase com mais de um verbo ou locução verbal

3. SUBSTANTIVAS

- Valor de substantivo (nomeia)
- Completa um verbo ou nome da oração principal
- Introduzidas por uma **conjunção integrante**.

3.1. SUBJETIVA

- Faz a **função de sujeito** da oração principal
 - Verbo sempre na terceira pessoa do singular
- Ex.: É verdade **que o concurso será concorrido**

3.2. PREDICATIVA

- Funciona como predicativo do sujeito da oração principal

FORMAÇÃO:

SUJEITO + SER/
PARECER + QUE
(geralmente)

Macete: substituir a oração por isso/disso

É dividido em duas partes

Período Composto

Frase com mais de um verbo ou locução verbal

SUBORDINAÇÃO

Sequência de orações que **dependem de uma oração principal** para ter uma função sintática.

É dividida em:

1. ADVERBIAIS

2. ADJETIVAS

- Valor de adjetivo (qualifica)
- Refere-se ao **termo escrito** antes na **oração principal**
- Conectado por um pronome relativo

FUNÇÃO TEXTUAL ANAFÓRICA

O pronome relativo vai retomar um termo escrito antes

2.1. RESTRITIVAS

- Restringe ou delimita
- Vem sempre **sem pontuação** antes do pronome relativo

2.2. EXPLICATIVAS

- Dá uma informação extra ou generalizada a um termo escrito antes
- Vem sempre **com pontuação** antes do pronome relativo

Parte 02

SUBORDINAÇÃO

Sequência de orações que **dependem de uma oração principal** para ter uma função sintática.

É dividida em:

1. ADVERBIAIS

2. ADJETIVAS

3. SUBSTANTIVAS

3.6. APOSITIVA

- Explica um termo escrito anteriormente
- Vem com pontuação obrigatória

3.5. OBJETIVA INDIRETA

- Funciona como objeto direto de um VTI ou VTDI da oração principal
- Vem com preposição

CONJUNÇÃO INTEGRANTE:

- Introduz oração subordinada substantiva
- Sem função sintática
- Sentido catafórico (refere-se ao que vem depois)

É dividido em duas partes

Período Composto

3.4. COMPLETIVA NOMINAL

- Completa um **nome** da oração principal
- Vem com preposição (OBRIGATÓRIA)

Adjetivo

Substantivo Abstrato

Advérbio

3.3. OBJETIVA DIRETA

- Funciona como objeto direto de um VTD ou VTDI da oração principal
- Não vem com preposição

MACETE: SUBSTITUI A ORAÇÃO POR ISSO.

VOZ ATIVA:

- Sujeito pratica ação
- Presença de todos os verbos (AÇÃO E ESTADO)

Ex.: Eu **comprei** um carro.

VOZ PASSIVA:

- Sujeito sofre ação
- Se divide em:

1. ANALÍTICA

Presença de:

- verbos VTD/VTDI
- **agente da passiva** (facultativo)
- locução verbal

Ex.: O carro foi **comprado** por mim.

2. SINTÉTICA

Presença de:

- verbos VTD/VTDI
- pronome apassivador (SE)

- Verbo concorda com o núcleo do sujeito.

Ex.: **Vende-se** esta casa.

VOZ REFLEXIVA:

- Sujeito pratica e sofre ação entre si
- O pronome reflexivo terá função de OD/OI
- Presença de verbos VTD/VTDI/VTI

Ex.: João **se deu** uns dias férias

VOZ RECÍPROCA:

- Mais de uma pessoa praticam a mesma ação entre si.

Ex.: Eles não **se cumprimentam** mais.

Vozes Verbais

É a relação do verbo com o sujeito



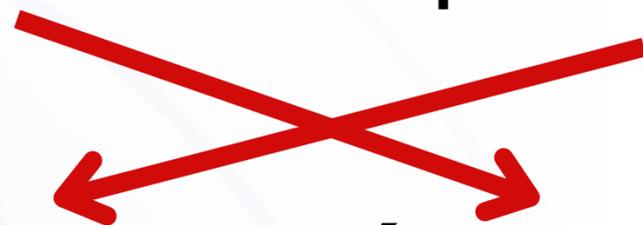
TRANSPOSIÇÃO DE VOZ:

Só se muda de voz com verbo VTD ou VTDI

- Na mudança de voz, jamais se muda o tempo e o modo do verbo ou locução adjetiva.

TRANSPOSIÇÃO DE VOZ:

Vários alunos foram aprovados por mim.



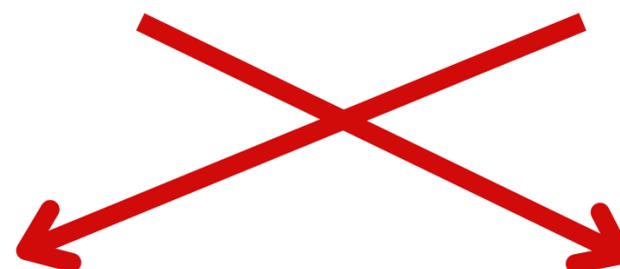
Aprovaram-se vários alunos.

ANALÍTICA	SINTÉTICA
Sujeito Paciente	Sujeito Paciente
Loc. Verbal	Verbo + se
Agente da passiva	Indeterminado

Vozes Verbais

ATIVA	P. ANALÍTICA
Sujeito Agente	Agente da Passiva (por/de)
Verbo	Loc. verbal: SER + VERBO NO PARTICÍPIO
Objeto Direto	Sujeito Paciente

João comeu o bolo.



O bolo foi comido por João.

QUANDO NÃO USAR:

- Entre o sujeito e logo após o seu verbo;
- Entre o verbo e logo após o seu complemento (objeto direto, indireto (em forma de oração, inclusive) ou predicativo do sujeito);
- Entre um nome e seu complemento nominal ou entre o substantivo e seu adjunto adnominal;
- Entre a locução verbal de voz passiva e o agente da passiva.

A vírgula é facultativa entre o complemento de um verbo e logo após um adjunto adverbial.

- Adjunto adverbial deslocado, de pequena extensão (**até três termos**), vírgula **facultativa**. De longa extensão (**mais de três termos**), **obrigatória**.

◆ SITUAÇÕES EXTRAS DE VÍRGULA:

1. Isola o nome do lugar nas datas
2. Separa o paralelismo de provérbios
3. A vírgula antes do etc. é controversa, por isso é facultativa
4. Depois do sim ou do não usados em respostas.

DENTRO DO PERÍODO SIMPLES:

Separa:

- Termos de mesma função sintática, numa enumeração.
- Aposto explicativo e predicativos do sujeito deslocados.
- Vocativo e termos repetidos
- Termos (objeto direto ou indireto, normalmente) deslocados de sua posição normal na oração (caso facultativo).
- As expressões que indicam benefício próprio ou posse, independentemente de sua posição na frase.

- Predicativos do sujeito e adjuntos adverbiais deslocados.
- Expressões explicativas, retificativas, exemplificativas

Uso da vírgula

DENTRO DO PERÍODO COMPOSTO:

- Marca a elipse de um verbo (às vezes, de seus complementos)
- Separa orações coordenadas assindéticas e as sindéticas adversativas/alternativas/conclusivas/explicativas. Separa as orações subordinadas adverbiais, adjetivas explicativas, substantivas deslocadas APOSITIVAS
- Não separa as orações coordenadas sindéticas aditivas ligadas por **e** ou **nem**

PRÓCLISE

Pronome oblíquo àtono ANTES do verbo.

Ex.: Não te amo!

MESÓCLISE

Pronome oblíquo àtono NO MEIO do verbo.

Ex.: Amar-te-ei sempre!

ÊNCLISE

Pronome oblíquo àtono DEPOIS do verbo.

Ex.: Amo-te.

USO DE LO, LA, LOS, LAS

Usado depois de verbo terminado em R, S, Z.

Vou comprar um carro.

↓
Vou comprá-lo.

USO DE NO, NA, NOS, NAS

Usado depois de verbo terminado em som nasal.

Compraram um carro → Compraram-o

CASOS

FACULTATIVOS:

- Conjunções Coordenadas e Pronomes demonstrativos antes do verbo
- Núcleo do sujeito representado por pronome pessoal do caso reto ou de tratamento/ substantivo ou numeral
- Infinitivo não flexionado precedido de palavra atrativa ou de preposições.

O pronome oblíquo àtono pode ficar ANTES ou DEPOIS do verbo.

Colocação Pronominal

É a adequada posição do pronome oblíquo àtono junto ao verbo.

USO DE O, A, OS, AS

Antes de verbo ou depois de verbo terminado em vogal/ditongo.

Comprei um carro.

↓
Comprei-o.

SUJEITO SIMPLES:

O verbo deve concordar em número e pessoa com o núcleo do sujeito.

PRONOME SE:

APASSIVADOR

O verbo concorda com o sujeito.

ÍNDICE DE INDETERMINAÇÃO DO SUJEITO

O verbo fica na 3ª pessoa do singular.

SUJEITO FORMADO POR pronome de tratamento

Sempre na 3ª pessoa.

SUJEITO COM expressões partitivas

O verbo pode ser usado no singular ou no plural.

SUJEITO COMPOSTO LIGADOS POR E

Se o verbo for posicionado depois do sujeito composto ele fica no plural.

SUJEITO COM PRONOME RELATIVO QUE

O verbo concorda com o antecedente do pronome (ou seja, a que ele se refere).

SUJEITO COM PRONOME RELATIVO QUEM

O verbo concorda com o antecedente do pronome ou fica na 3ª pessoa do singular.

EXPRESSÕES COMO: qual(is) de nós/vós e algum de nós/vós

- Se o pronome que inicia a expressão está no singular, o verbo fica na 3ª pessoa do singular.
- Se o pronome que inicia a expressão está no plural, o verbo pode ficar na 3ª pessoa do plural ou concordar com nós ou vós.

SUJEITO RESUMIDO POR pronome indefinido

O verbo fica no singular - TUDO ou NADA.

EXPRESSÕES NUMÉRICAS

O verbo concorda com o numeral.

Como: mais de, menos de, cerca de, perto de + numeral

EXPRESSÕES que indicam porcentagem

Porcentagem não seguida de outra palavra: Concorda com o número da porcentagem.

Porcentagem + palavra no singular ou plural: Concorda com a palavra

Concordância Verbal

Flexão que o verbo da oração sofre para se ajustar ao sujeito.

NOMES NO PLURAL

O verbo fica no singular, a menos que o sujeito venha precedido de artigo no plural.

EXPRESSÕES COMO: um(a) dos(as) que

O verbo pode ficar no singular ou no plural.

PREPOSIÇÃO RELACIONAL

Exigida por um verbo/nome

PREPOSIÇÃO NOCIONAL

- Não é exigida
- Indica algum sentido

RELAÇÃO DE DEPENDÊNCIA
ESTABELECIDA ENTRE OS VERBOS E
SEUS COMPLEMENTOS

PRONOME OBLÍQUO À TONO
função de comp. verbal

POA

O, A, OS, AS
(objeto direto)

LHE (S)
(objeto indireto)

ME, TE, SE, NOS, VOS
(objeto direto e
objeto indireto)

Um verbo exige a preposição.

Relacional: ESTADO
(verbo de ligação)

Nocional: (AÇÃO)

- Completa (Verbo Intransitivo)
- Incompleta (Verbo Transitivo Direto, Indireto e Bitransitivo.)

VERBOS INTRANSITIVOS- movimento x moradia

• Movimento/deslocamento → A, DE, PARA, POR
Ir, vir, chegar, comparecer, voltar

• Moradia/só localidade → EM
Morar, residir

VERBOS COM DUPLA REGÊNCIA

- Atender (a)
 - Abdicar (de)
 - Anseiar (por)
 - Desfrutar (de)
- } VTD e VTI

VERBOS MAIS COBRADOS:

- Assistir
- Aspirar
- Obedecer
- Proceder
- Suceder
- Pagar

Regência Verbal

CASOS OBRIGATÓRIOS:

1. Antes de palavra feminina que aceite o artigo feminino a
Ex.: Deu um boneco (a) à (a) criança.

2. Com os pronomes demonstrativos aquele(s), aquela(s), aquilo e a(s) (= aquela).
Ex.: Fiz referência (a) àquela amiga hoje.

3. Com pronome relativo a(s) qual(is).
Ex.: A moça à qual me referi é minha amiga.

OBS: antes de pronome relativo que só haverá acento no a quando o termo anterior pedir preposição a e aparecer a com valor demonstrativo.

Ex.: Fiz referência (a) à (= àquela) que é minha amiga.

Parte 01

Crase

É a fusão de duas vogais iguais. Na escrita, esse fenômeno vem marcado com o acento grave.

PREPOSIÇÃO A + ARTIGO DEFINIDO A = À

5. Com a locução prepositiva implícita à moda de - Devido à regra, o acento grave é obrigatoriamente usado nas locuções prepositivas com núcleo feminino iniciadas por a.
Ex.: Ontem tomei uma cerveja à Zeca Pagodinho.
Ex.: Hoje comerei um filé à Osvaldo Aranha.

CASOS PROIBIDOS:

Antes de:

- substantivos masculinos;
- verbos;
- artigos indefinidos
- nomes de santas, de mulheres célebres e de pronomes de tratamento (exceto dona, madame, senhora, senhorita);
- pronomes pessoais, interrogativos, indefinidos, demonstrativo, relativos

4. Com as locuções femininas:

- Adverbiais: à noite, às pressas, à toa...
- Prepositivas: à procura de, à moda de...
- Conjuntivas: à medida que, à proporção que...
- Adjetivas: à paisana...

Ex.: Cheguei à noite do trabalho.

CASOS FACULTATIVOS:

1. Antes de pronomes possessivos adjetivos no singular. Se o pronome for substantivo é OBRIGATÓRIA.

Ex.: Enviamos carta **a (à) nossa** filha.

2. Depois da preposição até.

Ex.: Fui até **a (à)** geladeira beber água.

3. Antes de nomes próprios femininos.

Ex.: tenho conseguido me manter fiel **a (à)** Maria.

4. Diante de certos topônimos, como Europa, Ásia, África...

Ex.: Eu vou **a (à)** Inglaterra em Fevereiro.

Parte 02

Crase

É a fusão de duas vogais iguais. Na escrita, esse fenômeno vem marcado com o acento grave.

PREPOSIÇÃO A + ARTIGO DEFINIDO A = À

4. Antes de topônimos (nomes de lugar) que aceitam artigo

**VOU A - VOLTO DA (CRASE HÁ)
VOU A - VOLTO DE (CRASE PRA QUÊ?)**

Ex.: Quem **vai à** Bahia, **volta da** Bahia.)

CASOS ESPECIAIS:

1. Na correlação (ou simetria de construção) das preposições “de... a”, se houver determinante (artigo ou pronome) contraído com “de”, haverá artigo contraído com a preposição “a”, resultando na crase.

Ex.: O Quadrivium abre **de** segunda **à** quinta. (**ERRADO**)

Ex.: o Quadrivium abre **da** segunda **à** quinta. (**CORRETO**)

2. Com as locuções adverbiais indicativas de “hora” (do relógio), há crase.

Ex.: **Às 21h15min**, já haviam sido apuradas 99% das urnas.

3. Não há crase antes da palavras **terra, distância e casa**, exceto se vierem especificadas por um adjetivo, uma locução adjetiva ou uma oração adjetiva.

Ex.: Eu vou **a casa** resolver um problema.

Ex.: Eu vou **à casa dela** resolver um problema.

DISCURSO DIRETO:

- Reprodução da própria fala do personagem na narração.
- Uso de verbos de elocução ou anunciativos antes da fala do personagem (disse, falou, afirmou...)
- Uso de dois pontos, aspas ou travessão.
- Primeira pessoa

DISCURSO INDIRETO:

- O narrador reproduz a fala do personagem
- Introduzido por uma conjunção integrante (que/se)
- Precedido por verbos de elocução (afirmar, dizer, falar, responder)
- Terceira pessoa

Tipos de Discurso

DISCURSO INDIRETO LIVRE:

- Possui características dos dois discursos
- A fala do personagem se insere no meio do discurso do narrador
- Geralmente vem pontuado por ponto de exclamação ou interrogação

TRANSPOSIÇÃO - DIRETO PARA O INDIRETO

DIRETO (1ª PESSOA)	INDIRETO (3ª PESSOA)
O aluno disse: "eu confio no professor"	O aluno disse que confiava no professor

REGRA GERAL:

1. **OXÍTONAS:** acentuam-se as palavras terminadas em a(s), o(s), e(s), em (ens)

EX.: Sofá, café, avó, alguém, armazéns...

2. **PAROXÍTONAS:** acentuam-se as palavras terminadas em L, n, um, r, ns, x, i, is, us, ps, ditongo (crescente ou decrescente), tritongo.

EX.: Fácil, glúten, caráter, fórum...

3. **PROPAROXÍTONAS:** todas as palavras proparoxítonas são acentuadas.

EX.: Médico, lâmpada, álcool...

4. **MONOSSÍLABOS TÔNICOS:** acentuam-se as palavras terminadas em a(s), e(s), o(s)...

EX.: pá, pé, pó...

OUTROS CASOS:

1. Ditongos abertos (éi, éu, ói): acento agudo nas palavras oxítonas e monossílabos tônicos.

Ex.: anéis, papéis, hotéis, troféu, céu...

Atenção: Pelo novo acordo, não são acentuados os ditongos éi e ói de palavras paroxítonas terminadas em a, o.

2. Acentuação dos hiatos tônicos (i e U): acentuam-se com acento agudo as vogais I e U (seguidos ou não de S).

Ex.: Saída, saúde, faísca, baú, país...

OBS 1: os hiatos em I seguidos de NH na sílaba seguinte não deverão ser acentuados.

OBS 2: não se acentuam a segunda vogal do hiato em letras repetidas.

OBS 3: não se acentua o primeiro E das formas verbais terminadas em EEM (ver, ler, crer, dar...)

OBS 4: Não se acentuam I e U quando formam hiato com um ditongo anterior.

EXCEÇÃO: as vogais I e U, no final das palavras oxítonas precedidas de ditongos, levam acento.

Acentuação

ATENÇÃO: pelo novo acordo ortográfico, entram na regra de proparoxítonas as chamadas ocasionais/acidentais, terminadas em

ACENTOS DIFERENCIAIS:

- Ter, vir e derivados na terceira pessoa do plural do presente do indicativo;
- De intensidade: pôr (verbo no infinitivo) para diferenciar da preposição por;
- Pôde (terceira pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo), para diferenciar pode (terceira pessoa do singular do presente do indicativo)

SINAIS:

1. Ponto (.)

O ponto final encerra períodos. Pausa mais forte.

2. Dois pontos (:)

Introduz um discurso direto ou enumeração.

3. Reticências (...)

Interrupção ou incompletude de pensamento, suspensão ou hesitação.



4. Parênteses ()

Marca o isolamento de um termo dentro de um enunciado

5. Ponto de exclamação (!)

Coloca-se no fim de orações com entonações exclamativas.



6. Ponto de interrogação (?)

Marca dúvida, incerteza.



7. Vírgula (,)

Marca pausa no enunciado. Separa termos, orações, vocativos, sinaliza aposto

8. Ponto e vírgula (;)

Pausa mais forte que a vírgula e mais fraca que o ponto. Utilizada em trechos longos, que já tenham vírgulas.

9. Travessão (-)

Marca uma pausa, indica a mudança de interlocutor em um diálogo.

10. Aspas (“ ”)

Indica sentido, a existência de uma citação dentro de outra citação. Aponta estrangeirismo ou gíria. Dá sentido particular a uma expressão.

Pontuação

Os sinais de pontuação são um conjunto de sinais gráficos que indicam, coesão entre estruturas ou manifestam aspectos prosódicos (da fala) em um enunciado escrito.

TIPOS DE CORRESPONDÊNCIAS:

PARTICULAR:

Comunicação entre indivíduos
(amigos, familiares)

EMPRESARIAL:

Comunicação entre empresas ou
entre empresas e subordinados

OFICIAL:

Comunicação entre órgãos públicos ou
entre órgãos públicos e a sociedade

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS:

É dirigida ao presidente da
República pelo ministro de estado

- Propor medidas;
- Submeter projeto de ato normativo
- Informá-lo de determinado assunto

MENSAGEM:

Comunicação feita entre
os chefes dos poderes

Redação Oficial

E-MAIL:

Pode ser empregado com três sentidos:

- Gênero textual
- Endereço eletrônico
- Sistema de transmissão

ATA:

Registro sucinto, escrito, dos
acontecimentos em reunião

COMUNICAÇÃO OFICIAL:

FINALIDADE:	Comunicar
EMISSOR:	Quem comunica (serviço público)
MENSAGEM:	O que se comunica (interesse público)
RECEPTADOR:	Quem recebe a mensagem (público/privado)

A comunicação oficial é vista como
um **ATO NORMATIVO**

ATRIBUTOS:

- Clareza e precisão
- Objetividade
- Concisão
- Coesão e coerência
- Impessoalidade
- Formalidade e padronização
- Uso da norma padrão

Havia três tipos de expedientes

AVISO

OFÍCIO

MEMORANDO

PADRÃO OFÍCIO

Em substituição às três formas anteriores..

Sua formatação e apresentação possui:

1. Cabeçalho
2. Identificação do expediente
3. Local e data
4. Endereçamento
5. Assunto
6. Texto do documento
7. Fechos
8. Identificação do signatário

exemplo:

TIPOS DE DOCUMENTOS:

1. Circular
2. Conjunto
3. Conjunto Circular

Padrão Ofício

